

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 58511 / 19
Fls. 01
Resp. _____

Requerimento n. 2384 / 2019

Excelentíssima Senhora Presidente.

Excelentíssimos Senhores Vereadores.

O Vereador **LUIZ MAYR NETO** requer nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, que seja consignado **VOTO DE LOUVOR E CONGRATULAÇÕES** pelos 30 anos do Consórcio PCJ.

JUSTIFICATIVA

No dia 13 de outubro de 1989, 11 municípios da região das Bacias PCJ, se uniram em prol da água ao fundarem o Consórcio PCJ. Na época, os desafios para melhorar o abastecimento e a qualidade da água na região eram tão enormes que poderiam gerar desconfiças quanto ao real sucesso dessas iniciativas de preservação e recuperação.

Em 2019, completam 30 anos de atividades da entidade em prol da gestão da água nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Bacias PCJ). Neste tempo, a bagagem que a entidade acumulou de experiências e ações de sucesso são evidentes e comprovadas pelo número de associados que acreditam em seu trabalho: de 11 municípios fundadores, em 1989, atualmente são 42 cidades e 24 empresas atuantes e parceiras, firmes no apoio aos projetos do Consórcio PCJ.

A criação do consórcio culminou na formatação das legislações estadual e federal e fez nascer os Comitês PCJ, a Fundação Agência das Bacias e a Agência de Regulação do Saneamento, a ARES.

Dentre as ações e projetos destacados como fundamentais para o



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 83511-19
Fls. 02
Resp. _____

desenvolvimento do sistema de gerenciamento de recursos hídricos nas Bacias PCJ, com o apoio ou atuação firme do Consórcio PCJ, tem-se:

- a) Incentivo ao tratamento de esgoto, que saltou de 3%, em 1989, para 72%, em 2017 – a melhora do tratamento de efluentes é comprovada pelo retorno da piracema ao Rio Piracicaba e o reenquadramento do Rio Jundiaí, em 2015, o único caso no Brasil;
- b) Realização do pioneiro exercício de cobrança pelo uso da água, em 1999, que permitiu a implantação oficial da cobrança, em 2006, ocasionando a redução em 40% do volume de água outorgado, fato que garantiu a sobrevivência da região na crise hídrica de 2014/2015;
- c) Plantio de 4,2 milhões de mudas nativas em matas ciliares e nascentes nas Bacias PCJ, ampliando assim a qualidade e quantidade de água;
- d) Atuação marcante, durante o processo de renovação das outorgas do Sistema Cantareira, nos anos de 2004 e 2017, com posicionamentos firmes que possibilitaram o compartilhamento de água com a região de São Paulo sem abrir mão de uma vazão mínima de 10m³/s de água durante a estiagem às Bacias PCJ.
- e) Sensibilização do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) sobre a necessidade de desburocratizar os processos de licenças, culminando na publicação de uma nova portaria do DAEE desobrigando os municípios a solicitar outorgas para desassoreamento – uma grande conquista para as Bacias PCJ.

O grande segredo do sucesso do Consórcio PCJ foi nunca sair do foco de sua atuação, galgada no “planejamento, fomento e sensibilização”, com posição suprapartidária, prestigiando ações e parcerias de forma solidária e permitindo um fácil acesso e engajamento para contribuição da comunidade em todas as suas atividades.

Com isso, o Consórcio PCJ transformou-se no porta-voz das demandas complexas, credenciado para tanto pela sua postura pacífica de gerenciamento de conflitos e construção da sustentabilidade.

O Consórcio PCJ sempre lutou para que os problemas não sejam esquecidos com o passar dos meses, ou seja, reclamações nas cheias ou nas estiagens e esquecimento



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 5851/19
Fls. 03
Resp. _____


das ações de conservação da água no dia-a-dia. Tais “lições de casa” são necessárias e imprescindíveis na atualidade por vivenciarmos a ocorrência de eventos climáticos extremos, afetando inclusive a sazonalidade das estações do ano. Prova disso são as recomendações das 22 Metas da Sustentabilidade Hídrica Futura, que a entidade elaborou devido à preocupação com esses fenômenos e os reflexos causados à sensibilização da comunidade.

Os resultados alcançados pelo Consórcio PCJ são marcantes não só para o gerenciamento de recursos hídricos nacional, mas também internacional, ao ser membro do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, da Rede Brasil de Organismos de Bacias (REBOB), e das redes latino-americana (RELOB) e internacional (RIOB), sendo, desta última instituição, fundadores e membro da diretoria.

O Consórcio PCJ também possui papel atuante no Conselho Mundial da Água, entidade máxima no planeta para assuntos ligados à gestão dos recursos hídricos, e tem auxiliado na organização do 8º Fórum Mundial da Água, com um objetivo claro: colocar a água como tema central de políticas públicas.

Ante o exposto, solicito aos demais nobres Vereadores que votem favoravelmente ao requerimento e que, após a aprovação, seja encaminhado ofício ao Consórcio PCJ, na pessoa do seu Presidente, Benjamim Bill Vieira de Souza, e de seu Secretário Executivo, Francisco Carlos Castro Lahóz, parabenizando pela criação dessa entidade, e também àqueles que apoiam na busca pela sustentabilidade hídrica da região.

Valinhos, 24 de outubro de 2019.



LUIZ MAYR NETO
Vereador – PV